

## **PESQUISAS EM ETNO-TERMINOLOGIA O ESTATUTO DAS UNIDADES LEXICAIS NA LITERATURA DE CORDEL**

*Maria Aparecida Barbosa*  
[mapbarbosa@uol.com.br](mailto:mapbarbosa@uol.com.br)

Examinamos aspectos dos universos de discurso etno-literários, considerados como objeto da Etno-terminologia, enquanto subárea da Terminologia. A Etno-terminologia estuda discursos etno-literários: literatura oral, literatura popular, literatura de cordel, fábulas, lendas, mitos, folclore e discursos das linguagens especiais com baixo grau de tecnicidade e de cientificidade. Continuando nossas pesquisas em etno-terminologia, apresentamos aqui resultados de nossos estudos sobre a Literatura de Cordel. Inicialmente, expomos a fundamentação teórica que tem nos possibilitado a análise dos dados em investigações dessa subárea. Em seguida, descrevemos resultados da análise da terminologia do Cordel. Os modelos teóricos da Lexicologia, da Semiótica e da Semântica Cognitiva, arquiconceito, arquitermo, arquiteixo (RASTIER, 2000) e arquidiscorso (PAIS, 2002) constituem o cerne epistemológico do trabalho. Assim, estudam-se as normas relativas aos estatutos semântico, sintático e funcional do conjunto das unidades lexicais que caracterizam os universos dos discursos etno-literários, no âmbito da cultura brasileira. Tais unidades têm sememas muito especializados, construídos com semas específicos do domínio em questão, provenientes das narrativas, cristalizados, tornando-se símbolos dos temas envolvidos. Dessa maneira, verifica-se que sustentam o pensamento, o sistema de valores da cultura e configuram uma axiologia. Com efeito, as unidades lexicais do universo de discurso etno-literário têm um estatuto próprio e exclusivo. Nos níveis da norma e da fala, subsumem simultaneamente duas funções, vocábulo e termo. Associam aspectos referenciais, pragmáticos e simbólicos, em função semiótica, metassemiótica e metatassemiótica, próprias dos vocábulos; apresentam características de linguagem de especialidade. Têm um significado peculiar a esse universo de discurso, e são polissemêmicas. Essas unidades lexicais combinam qualidades das línguas especializadas e da linguagem literária, preservando valores semânticos, sociais, constituindo documen-

tos do processo histórico da cultura. Resultam do cruzamento de processo de metaterminologização e de metavocabularização. São estudados aspectos do universo terminológico da Literatura de Cordel, um dos objetos de estudo da Etno-Terminologia e, ainda, questões da axiologia subjacente.